ATA DA 11ª (DÉCIMA PRIMEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DO 31º (TRIGÉSIMO PRIMEIRO) ANO LEGISLATIVO, DA 7ª (SÉTIMA) LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOA ALEGRE-PI. Aos dezenove dias do mês de maio de dois mil e vinte três, as dezoito horas e vinte e seis minutos, na sede do Poder Legislativo, localizado na Avenida Orestes Borges Nº 54, foi realizada a sessão ordinária, presidida pelo Vereador AGVON FORTES SILVA. Estavam presentes os vereadores: FRANCISCO DAS CHAGAS ALVES DA SILVA; FRANCISCA DA PAZ ARAÚJO; FRANCISCO WAGNER SAMPAIO BARROS; IVONE GOMES DE OLIVEIRA MELO; GILVAM LIMA SILVA; MATHEUS OLIVEIRA NUNES; RAIMUNDO OLIVEIRA COSTA e RILDO PEREIRA DA SILVA. Em seguida a redatora de atas fez a leitura da ata da sessão anterior, que foi aprovada sem ressalvas. Posteriormente o primeiro secretário, vereador FRANCISCO DAS CHAGAS ALVES DA SILVA, fez a leitura da AGENDA DO DIA:1) PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 4 de 2023 DO PODER EXECUTIVO, EM CARÁTER DE URGÊNCIA, URGENTÍSSIMA, QUE DISPÕE SOBRE O LICENCIAMENTO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS; 2) REQUERIMENTO Nº 5 de 2023 DO VEREADOR FRANCISCO DAS CHAGAS ALVES DA SILVA, QUE REQUER DO PODER EXECUTIVO O EMPIÇARRAMENTO NO TRECHO QUE SE INICIA NO CALÇAMENTO DA RUA CURITIBA, NO BAIRRO SÃO FRANCISCO, E FINALIZA PRÓXIMO A RESIDÊNCIA DA SRª. MARILENE, NO MUNICÍPIO DE LAGOA ALEGRE-PI. Dando continuidade iniciou os pronunciamentos do primeiro expediente. Fez uso da tribuna o vereador FRANCISCO DAS CHAGAS, pontuou seu voto favorável ao projeto de licenciamento ambiental, esclareceu que a presente matéria não se trata de desapropriação de moradores e empreendimentos, e pediu apoio ao requerimento de sua autoria. Dando continuidade a vereadora FRANCISCA DA PAZ, falou que vota contra o projeto de licenciamento ambiental e destacou que no caso da obra da orla da lagoa, espera-se que ao deslocar os moradores, os mesmos sejam avisados com antecedência. Enfatizou que os vereadores de oposição não querem atrapalhar e citou projetos que votaram á favor em benefício do município. Em seguida o vereador FRANCISCO WAGNER, disse que o projeto de licenciamento ambiental irá beneficiar o munícipio e que o projeto de construção da orla da lagoa

irá movimentar a economia. Pontuou que o município de Lagoa Alegre vem se desenvolvendo. Dando continuidade o vereador GILVAN LIMA, falou que a educação do munícipio não tem estrutura para funcionar em tempo integral, relatou que na sessão anterior solicitou que o executivo designasse uma pessoa para apresentarem o projeto da orla da lagoa e convocassem os moradores para prestar esclarecimentos e destacou que consultou o jurídico e que o mesmo apontou várias falhas no projeto, em seguida citou irregularidades no processo seletivo do município. Posteriormente a vereadora IVONE GOMES, falou que a prefeitura iniciou a limpeza das ruas do município, destacou que foi realizado o pagamento dos agentes de saúde com suas devidas complementações e enfatizou que a construção da orla da lagoa é um sonho dos lagoaalegrenses. Dando continuidade o vereador MATHEUS OLIVEIRA, relatou que os vereadores de oposição foram insultados pelo prefeito durante uma reunião realizada na câmara para tratar sobre o projeto de licenciamento ambiental, solicitou que constasse na ata que o presente projeto necessita de seis votos favoráveis para ser aprovado, relatou que o prefeito recebe propina de empresas para ganharem licitações e que a secretária de saúde recebe porcentagem em compras das distribuidoras. O vereador GILVAN LIMA, destacou que os fatos relatados são gravíssimos. Dando continuidade o vereador MATHEUS OLIVEIRA, relatou que o executivo não alimenta o portal da transparência do município. Em seguida o vereador RAIMUNDO OLIVEIRA, falou que o projeto versa estritamente sobre licença ambiental e que não trata da construção da orla da lagoa, fez esclarecimentos sobre a expressão utilizada pelo prefeito durante a reunião e sobre os questionamentos feitos no projeto, destacou que é necessário respeito com os demais parlamentares ao dizer que um determinado vereador é a favor do povo e os demais são contra e requereu verbalmente que o presidente da câmara solicite a assessoria jurídica parecer para demais esclarecimentos. O vereador MATHEUS OLIVEIRA, por questões de ordem, citou o artigo 11 do projeto no qual aponta sobre realização de audiência pública para discutir com a população o licenciamento ambiental. Dando continuidade o vereador RILDO PEREIRA, destacou que o projeto prejudica os proprietários de trailers, pontou que segundo o projeto os membros da comissão para emissão do licenciamento ambiental serão indicados pelo prefeito e indagou que se o cidadão for contra a gestão o documento será emitido e relatou irregularidades no teste seletivo. O vereador RAIMUNDO OLIVEIRA, por Questões de Ordem, esclareceu que o presente projeto é uma adequação para o ICMS ecológico no município. O

vereador GILVAN LIMA, como Líder da Oposição, relatou que no processo de teste seletivo o pessoal da base do prefeito não estão entrando em acordo entre eles. Terminado o primeiro expediente e não havendo discussões, iniciou as votações: 1ª (primeira) e Única votação do Projeto de Lei Ordinária nº 4 de 2023 do Poder Executivo, foi APROVADO, com 05(cinco) votos favoráveis e 4(quatro) votos contrários; Requerimento nº 5 de 2023 do vereador Francisco das Chagas Alves da Silva, foi APROVADO por unanimidade. O vereador MATHEUS OLIVEIRA, por questões de ordem, solicitou que registrasse que o presente projeto necessita de maioria absoluta para ser aprovado E não havendo mais nada a deliberar a sessão foi encerrada as vinte horas e vinte e oito minutos.

Agvon Fortes Silva
Presidente

Francisco Wagner. S. Barros
1º Presidente

Francisco das Chagas A. da Silva
1º Secretário

Ivone Gomes de O. Melo
2ª Vice-Presidente

Raimundo Oliveira Costa
2º Secretário